

ATA DA 035ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 18 DE ABRIL DE 2012
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 10h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Angela Albino - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Ciro Roza - Dado Cherem - Darci de Matos - Dieter Janssen - Dirce Heiderscheidt - Dóia Guglielmi - Edison Andrino - Elizeu Mattos - Gelson Merisio - Ismael dos Santos - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Moacir Sopelsa - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Padre Pedro Baldissera - Reno Caramori - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Silvio Dreveck - Valmir Comin - Volnei Morastoni.

SUMÁRIO

Partidos Políticos

DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Menciona a comemoração ao Dia Nacional da Literatura Infantil; reporta-se à situação na Guiné-Bissau.

DEPUTADO RENO CARAMORI (pela ordem) - Registra a presença de várias autoridades do interior do estado.

DEPUTADO SILVIO DREVECK - Comenta a greve do Magistério e a aprovação do Projeto de Resolução 0072/2010; enaltece o anúncio da reativação do frigorífico da Cooperativa Central Aurora, em Joaçaba; comemora a negociação para instalação de uma refinaria de biodiesel em Araquari.

DEPUTADO JAILSON LIMA - Tece comentários sobre os três brasileiros que fazem parte da lista anual das 100 pessoas mais influentes do mundo: presidente Dilma Rousseff, empresário Eike Batista

e Maria das Graças Silva Foster, presidente da Petrobras.

Explicação Pessoal

DEPUTADO DIETER JANSSEN - Repercute a redução nas taxas de juros anunciada pelo Bradesco.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos. Hoje, quarta-feira, os primeiros minutos são destinados ao PSD.

Com a palavra o sr. deputado Ismael dos Santos, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr. presidente, srs. deputados, utilizo o momento do partido, nesta manhã, para fazer uma homenagem especial ao Dia Nacional da Literatura Infantojuvenil, dia esse que foi implementado em nosso país em homenagem à data de nascimento de Monteiro Lobato, escritor que certamente faz parte da história de todos nós, brasileiros e catarinenses. Tenho certeza absoluta de que todos nós, deputados, tivemos na infância, na biografia escolar, contato com a literatura de Monteiro Lobato, esse magnífico escritor brasileiro. Nós temos hoje esta data para comemorar, dia 18 de abril, o Dia Nacional da Literatura Infantil.

Desnecessário seria falar da importância da literatura infantil para a formação dos alunos, das crianças em nossos lares, nas pequenas e nas maiores bibliotecas. É importante lembrar também que a literatura tem o potencial de chegar onde o orador, às vezes, não pode chegar e, eventualmente, dialogar com pessoas com as quais não teríamos condições de dialogar.

Por isso, nossas congratulações àqueles que de uma forma de outra produzem textos às nossas crianças, àqueles que através de suas editoras conseguem fazer chegar livros aos mais distantes rincões da nossa pátria, enfim, aos programas especiais, aos professores que motivam e incentivam a literatura para crianças neste país.

Faço também, sr. presidente e srs. deputados, uma menção nesta manhã ao impasse na Guiné-Bissau, país africano onde temos alguns amigos, infelizmente lá detidos por conta desse problema que lá ocorreu nesta semana.

Gostaria de citar estes meus amigos de caminhada de São José: o pastor Ezequiel Montanha e Sônia Montanha, mais quatro casais e o também meu amigo Timóteo, empresário da cidade de Tubarão, que há mais de cinco dias estão praticamente detidos em um hotel na capital da Guiné-Bissau, impedidos de sair em direção a qualquer outro país, pois os aeroportos estão fechados.

Então, faço um apelo desta tribuna para que os srs. deputados aprovem uma moção que apresentarei, sr. presidente, ainda hoje, a ser enviada ao Itamaraty, para que, de uma forma ou de outra, agilize as conversações com o comando militar que assumiu o governo da Guiné-Bissau.

Nossos amigos que lá estão, em especial os cinco casais catarinenses, portanto são dez pessoas da nossa intimidade, da nossa convivência, foram para aquele país a fim de realizar um projeto social. O programado era que ficariam em torno de 20 dias dando um alento às ONGs onde trabalham.

O deputado Ciro Roza, que esteve recentemente na África, acompanhou de perto essas questões. E agora, com esse golpe militar na Guiné-Bissau, estão impedidos de retornar a Santa Catarina.

Portanto, pedimos o apoio dos srs. parlamentares a essa moção que apresentaremos, a fim de que o Itamaraty nos ajude nessa empreitada de pressionar o novo governo da Guiné-Bissau a liberar nossos conterrâneos, que precisam retornar

ao estado de Santa Catarina e à normalidade de suas vidas.

Deixo o resto do tempo disponível ao deputado Maurício Eskudlark, caso queira assomar a esta tribuna.

Era essa a nossa intervenção, sr. presidente.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Reno Caramori - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Reno Caramori.

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - Quero anunciar a presença dos nossos amigos de Macieira, município desmembrado de Caçador: vereadores Almir Arconte e Pedro Sérgio dos Santos.

Também esteve neste plenário o vereador Marino de Souza Pinto, de Água Doce.

Registro ainda a presença do presidente do PP em Fraiburgo, Pedro de Oliveira, que veio à capital a serviço do seu município e para participar de um congresso.

Sejam bem-vindos!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PP.

Com a palavra o sr. deputado Silvio Dreveck, por até sete minutos.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Sr. presidente, nos últimos dias Santa Catarina tem vivenciado alguns fatos desanimadores. Estamos passando por turbulências na Segurança, agora há essa manifestação do Sinte com relação aos professores e, para completar, temos a Resolução n. 0072, que deixa Santa Catarina numa situação um tanto quanto difícil no que se refere à arrecadação.

Na época em que foram instituídos os incentivos fiscais no estado, manifestei minha preocupação. Por várias vezes manifestei, neste plenário, a preocupação de que um dia poderia haver uma reação dos outros estados. Se não me

falha a memória, esse projeto deu entrada em 2008, foi criando corpo e agora está aí essa situação lamentável para Santa Catarina. Agora, o mais lamentável em relação à Resolução n. 0072 é que não foi criado um período de transição, a fim de que o nosso estado equilibrasse suas contas.

O governador tem feito um esforço muito grande e mesmo assim Santa Catarina não tem tido êxito neste pleito, que é justamente a instituição de um período de adaptação antes que haja realmente a unificação das alíquotas de ICMS no que diz respeito à importação.

Por outro lado, sr. presidente, temos também que ressaltar as boas notícias, em que pese toda essas turbulências que têm acontecido em Santa Catarina. Eu prefiro estar ao lado das boas notícias, das pessoas de otimismo, porque certamente o ânimo, a motivação, o alto astral faz com que nós possamos superar as adversidades com mais equilíbrio e facilidade.

Ontem, mesmo que rapidamente, ouvi uma notícia muito boa para o oeste catarinense, o meio-oeste mais precisamente, sr. presidente, notadamente o município de Joaçaba: a Cooperativa Central Aurora anunciou a reativação de sua unidade no referido município, aquele grande frigorífico que lá foi instalado e que está desativado desde 2008 por conta da crise internacional.

A direção da empresa tomou a decisão de reativar a unidade, inclusive triplicando o número de colaboradores. Certamente, esta é uma boa notícia para Santa Catarina: uma empresa catarinense que volta à atividade, gerando emprego, renda e exportando. Isso vai diminuir um pouco a grande diferença que há na balança comercial catarinense nos últimos anos. É também uma notícia positiva para o meio-oeste, mas principalmente para o estado. Temos que enaltecer essa decisão da empresa de reativar essa unidade, porque todos nós, catarinenses, vamos ganhar com isso.

A outra boa notícia diz respeito a uma negociação que está em curso, a implantação de uma empresa em Santa Catarina, mais especificamente no

município de Araquari. Hoje, há uma nota no jornal *A Notícia*, na coluna do sr. Cláudio Loetz, sobre essa reunião que aconteceu em Florianópolis.

(Passa a ler.)

"Estado conhece projeto bilionário.

Em reunião, ontem, em Florianópolis, o governo do Estado se colocou à disposição para auxiliar no que for preciso para a instalação de uma indústria de biocombustíveis em Araquari por parte da Mater LNG, empresa com matriz no Chile. A companhia pretende construir uma refinaria de biodiesel, gerando 2,5 mil empregos. O terreno de 8,3 milhões de metros quadrados já foi negociado. O investimento total é estimado em R\$ 3,2 bilhões. 'Queremos a sua empresa aqui em Santa Catarina', disse o vice-governador Eduardo Pinho Moreira, (aos diretores da empresa que estavam reunidos no dia de ontem)."[sic]

Portanto, caso essa empresa venha instalar-se em Santa Catarina, mais precisamente em Araquari, será muito bom para os catarinenses, porque há toda a questão logística a ser levada em consideração, pois além do alto investimento, volto a dizer, essa indústria vai gerar emprego e renda.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra o eminente deputado e médico Jailson Lima, por até 11 minutos.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Quero cumprimentar o deputado Antônio Aguiar, os demais deputados desta Casa e os funcionários.

Sr. presidente, o PSD já é um bom partido, pois formalizou uma com o PCdoB do Rio Grande do Sul, apoiando a deputada Manuela D'Avila para a prefeitura de Porto Alegre.

Mas quero reportar-me, deputado Romildo Titon, a um artigo que saiu na revista *Times*, que coloca três ilustres brasileiros entre as 100 figuras mais influentes do mundo. Um deles é Eike Batista,

uma das dez pessoas mais ricas do mundo, um empreendedor nato. Logicamente que empreendeu em decorrência do contingente de conhecimentos que tinha privilegiadamente. Mas não vou entrar nesse mérito.

As outras duas figuras importantes são a presidente da Petrobras, Maria das Graças Silva Foster, porque, sem menosprezar José Sérgio Gabrielli, ela está imprimindo um ritmo mais executivo à empresa, trabalhando principalmente na cobrança de metas específicas. E a Petrobras, com essa postura, tem alçado voos maiores, consolidando-se internacionalmente do ponto de vista econômico e da sua capacidade de exploração de petróleo, sendo hoje a maior multinacional brasileira.

A terceira figura destacada pela revista *Times* põe em destaque a presidente Dilma Rousseff, classificando-a, deputado Kennedy Nunes, como uma das figuras mais influentes do mundo, que tem deixado marcas claras por onde tem passado, desde o combate à corrupção até à mudança do contexto da gestão de governo, num ritmo muito diferenciado do nosso ex-presidente Lula. A presidente Dilma Rousseff é mais pragmática e, em certos momentos, não externa o mesmo calor humano que o presidente Lula. E essa é uma preocupação nossa, deputado Padre Pedro Baldissera, porque é um governo que perde um pouco da alma, da relação com a população, mas de qualquer forma sua aprovação beira os 77%.

Então, é importante também destacar que essa aprovação tem-se dado não apenas pela sua capacidade de gestão, pois a própria secretária de estado americano, Hillary Clinton, em entrevista ao *Bom Dia Brasil*, enalteceu que a nossa presidente tem sido uma das figuras mais tenazes no combate à corrupção, deputado Volnei Morastoni! A presidente não tem medido esforços no combate ao desvio de recursos públicos e, como sempre registro, se há corrupção, há corruptor. E o corruptor é privado, não tenho dúvidas disso.

Um grande exemplo do que estou dizendo é o caso de Carlinhos Cachoeira, que não é uma

cascatinha. Carlinhos Cachoeira agiu nos meandros do poder, juntamente com grandes empreiteiras que atuam nos 23 estados brasileiros, inclusive em Santa Catarina, cujo proprietário já trabalhou no DNER, já foi funcionário público. Era uma empresa de família, hoje é uma das maiores empreiteiras do Brasil e tem os maiores contratos com o governo federal, contratos esses todos conseguidos através de licitações. São licitações de obras rodoviárias, de limpeza e coleta de lixo, de reciclagem etc. Essa empresa é uma das que estão envolvidas nesse tsunami de Carlinhos Cachoeira, e a imprensa, de repente, tenta colocar que o Palácio do Planalto não tem interesse na instalação de uma CPI para investigar esse caso.

Nós, do Partido dos Trabalhadores, temos muito claro que neste momento o Brasil não pode prescindir da transparência. Este é um momento em que o país tem que mostrar isso nitidamente. E o Congresso Nacional tem que fazer a faxina e varrer esse tema da vida nacional.

Mas a presidente Dilma Rousseff tem sido uma figura exemplar não apenas nacionalmente, mas também mundialmente. Nós, deputados do PT, temos claro o seu papel e a relação conflituosa que tem tido, inclusive, com o próprio Congresso Nacional.

Vivemos o momento de construir um novo Brasil, de construir uma nova relação com o Congresso Nacional, retirando o fisiologismo e os interesses pessoais ou de grupos das negociações políticas. Nós precisamos construir um novo momento na esfera nacional pelo volume de obras que vão acontecer até a Copa, principalmente diante da permissão dada para contratação de obras sem licitação em decorrência da urgência. Se com licitação já se constroem esses acordos, imaginem em situações emergenciais!

Vimos isso claramente com as cheias em Santa Catarina, quando vieram muitos recursos do governo federal, da Defesa Civil, para obras executadas em caráter de urgência e sem licitação. Eu pergunto: que prefeitura do estado de Santa Catarina apresentou de forma transparente onde foram aplicados os recursos para limpeza e recuperação

das cidades? Não há uma que tenha deixado claro como isto aconteceu, que empresas foram contratadas e a comparação do custo de tonelage para o recolhimento do lixo.

Assim, quero parabenizar a presidenta Dilma Rousseff por orgulhar este país, não apenas por ter sido considerada uma das 100 figuras mais importantes do mundo pela revista *Times*, mas pelo seu papel preponderante no combate à corrupção e por fazer uma gestão muito transparente.

Queremos deixar claro que o nosso papel no estado de Santa Catarina, em todos os embates e debates, também tem sido nessa lógica. Por isso, no dia 16 de maio faremos, nesta Casa, o primeiro seminário de transparência pública, com a participação da ministra Eliane Calmon. Também confirmou presença a secretária nacional do ministério de Justiça, que foi imbuída pela presidente Dilma de fazer valer neste país a lei do direito à informação. E aí tenho dito que se nós, como deputados, temos dificuldades de obter informações, imaginem o povo brasileiro! E a nossa dificuldade reside na falta de interação com o Tribunal de Justiça, com o Tribunal de Contas e com Ministério Público. E cito como exemplo a adin sobre a lei de transparência que aprovamos nesta Casa e que deverá entrar em vigor a partir de maio.

Então, parabéns à presidenta Dilma Rousseff e à presidente da Petrobras, Maria das Graças Foster. Nós, do PT, orgulhamo-nos do Brasil que temos, tendo à frente dos destinos da nação a presidenta Dilma Rousseff.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Não havendo mais oradores no horário destinado aos Partidos Políticos, suspendemos a presente sessão até as 11h, quando adentraremos na Ordem do Dia.

Está suspensa a presente sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - (Faz soar a campainha.) - Está reaberta a sessão.

Passaremos à Ordem do Dia.

Esta Presidência comunica que a comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer contrário às seguintes matérias e que as mesmas terão seu encaminhamento conforme o Regimento Interno: Projetos de Lei n.s 0023/2012 e 0065/2012, de autoria do deputado Carlos Chiodini; Projeto de Lei n. 0103/2012, de autoria do deputado Darci de Matos; Projetos de Lei n.s 0131/2012 e 0252/2012, de autoria do deputado Aldo Schneider.

Esta Presidência comunica ainda que a comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público apresentou parecer favorável aos Ofícios n.s: 0025/2012 e 0534/2011, de entidades sociais apresentando relatório de atividades.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0068/2012.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0076/2012.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0095/2012.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0109/2012.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Esta Presidência comunica que encaminhará aos destinatários as Indicações n.s: 0154/2012 e 0155/2012, de autoria do deputado Reno Caramori; 0156/2012, de autoria da deputada Dirce Heiderscheidt; 0157/2012, de autoria do deputado Antônio Aguiar; 0158/2012, de autoria do deputado Kennedy Nunes; e 0159/2012 e 0160/2012, de autoria do deputado Sargento Amauri Soares, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno.

Esta Presidência defere de plano os Requerimentos n.s: 0358/2012, de autoria do deputado Narcizo Parisotto; 0359/2012 e 0360/2012, de autoria do deputado Maurício Eskudlark; 0362/2012 e 0363/2012, de autoria do deputado Antônio Aguiar; 0364/2012, de autoria da deputada Dirce Heiderscheidt; 0365/2012, 0366/2012, 0367/2012, 0368/2012, 0369/2012, 0370/2012, 0371/2012 e 0372/2012, de autoria do deputado Nilson Gonçalves; 0373/2012, de autoria do deputado Elizeu Mattos; 0374/2012, de autoria da deputada Luciane Carminatti; 0375/2012 e 0376/2012, de autoria da deputada Ana Paula Lima; 0377/2012, de autoria do deputado Edison Andrino; e 0378/2012, de autoria do deputado Manoel Mota.

Requerimento n. 0361/2012, de autoria do deputado Jailson Lima, que solicita o envio de mensagem à TIM, à Claro e à OI, no sentido da instalação de torre para o uso de telefonia móvel no distrito de Garcia, no município de Angelina.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0014/2012, de autoria do deputado Antônio Aguiar, a ser enviada à presidente da República, aos presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados, solicitando que por intermédio do devido processo legislativo seja reformulado o modelo eletivo, a fim de que os mandatos de presidente, senador, deputados federal e estadual,

prefeito e vereador sejam prorrogados ou limitados até o ano de 2016, a fim de que, a partir do próximo processo eletivo, todos os mandatos passem ter duração de cinco anos, sem reeleição para o Executivo.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Pedido de Informação n. 0025/2012, de autoria do deputado Jailson Lima, a ser enviado ao presidente do Iprev, solicitando informações referentes aos pareceres concluídos até o dia 10/04/2012 das aposentadorias por invalidez permanente deste Poder.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0026/2012, de autoria do deputado Dóia Guglielmi, a ser enviado ao secretário da Casa Civil, solicitando esclarecimentos sobre os rumos que o estado tomará em relação à assistência judiciária gratuita à população carente, considerando o julgamento do Supremo Tribunal Federal das Adins n.s 3.892 e 4.270.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0027/2012, de autoria do deputado Jailson Lima, a ser enviado aos secretários da Saúde e da Fazenda, solicitando informações sobre o Contrato de Prestação de Serviços n. 133/2008 - SEA - com a empresa Topmed.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0018/2012, de autoria do deputado Ismael dos Santos, a ser enviada ao ministro das Relações Exteriores, solicitando medidas emergenciais visando a garantir a segurança e o retorno imediato ao país dos brasileiros que se encontram retidos na Guiné-Bissau.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Não há mais matéria na pauta da Ordem do Dia.

Passaremos à Explicação Pessoal.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Ismael dos Santos.

(O deputado desiste.)

Com a desistência do deputado Ismael dos Santos, com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Antônio Aguiar.

(O deputado desiste.)

Com a desistência do deputado Antônio Aguiar, com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Nilson Gonçalves.

(O deputado desiste.)

Com a desistência do deputado Nilson Gonçalves, com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Dieter Janssen, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DIETER JANSSEN - Sr. presidente, srs. deputados, hoje, pela manhã, o deputado Silvio Dreveck discorreu sobre alguns assuntos positivos para Santa Catarina, principalmente para a região norte do estado. Mas temos também que relatar situações tristes pelas quais o estado vem passando.

O primeiro se refere à redução da alíquota do ICMS, pois está acarretando uma diminuição na arrecadação de Santa Catarina em torno de R\$ 1 bilhão. O segundo é a greve dos professores, que acarretará muito prejuízo aos alunos, que ficarão, a partir de segunda-feira, sem aula, o que nos deixa muito triste. O terceiro ponto é a crise na Segurança Pública, em relação à Polícia Civil e à Polícia Militar.

Mas queremos reforçar também as situações positivas.

Falamos, na semana passada, deputado Ismael dos Santos, assim como outros deputados, sobre a diminuição da taxa de juros. Acho que isso vem ao encontro do que o Brasil, principalmente Santa Catarina, precisa neste momento, com vistas ao combate à desindustrialização. Mas é preciso também atualizar a tabela do SUS e urgentemente dar apoio à infraestrutura, para fazer com que as empresas de nosso estado se tornem mais competitivas.

Desde 2001, estamos participando, em Brasília, de eventos destinados a discutir a reforma tributária. Precisamos fazer com que todos paguem menos impostos e para tanto basta que todos paguem.

Segundo notícia obtida na internet, ainda repercute a queda de juros na rede privada de bancos, decorrente da intervenção do governo federal, que diminuiu as taxas das instituições de crédito oficiais, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, a fim de facilitar o acesso ao crédito pelos brasileiros. Destaca-se também a notícia de que o Bradesco foi a primeira instituição privada a baixar seus juros, a fim de se tornar mais competitivo perante o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal.

Foram colocadas aqui algumas taxas que o Bradesco começou a praticar e a que mais se destacam são as do crédito para as micro e pequenas empresas. O Bradesco está cobrando, a partir de agora, para capital de giro, 2,90% em vez dos 5,56% que cobrava anteriormente. É uma queda muito grande e vale destacar nesta Casa.

Com relação a veículos, assistindo ao jornal da *Globo News* verificamos que em nosso país temos 12 montadoras e vamos a 25. Então, temos que investir muito em infraestrutura, pois os juros para aquisição de veículos caíram de 1,35% para 0,97%. O Bradesco já financiou 2,4 milhões de veículos, o que significa que os brasileiros estão acessando essas linhas de crédito.

Já a taxa do crédito pessoal caiu de 2,66% para 1,97% ao mês; a taxa para o CDC caiu de 3,54% para 2,97% ao mês; e a taxa para o crédito consignado caiu de 1,32% para 0,90% ao mês.

Para finalizar, o Bradesco, juntamente com o BNDES, está oferecendo linhas de crédito para caminhões e ônibus com juros de 7,70% ao ano. Isso ajuda muito o desenvolvimento do país no que tange ao transporte da nossa produção. Quanto às taxas de juros do BNDES para máquinas e equipamentos, estão a 5,50% ao ano.

Realmente, são juros bem interessantes para o micro e pequeno empresário. Inclusive, já havíamos destacado os juros da CEF e do Banco do Brasil, e agora vemos a iniciativa privada puxando na mesma linha para continuar a competir no mercado aberto. Com isso o brasileiro pode dirigir-se a qualquer instituição para buscar o seu crédito.

Então, parabéns ao Bradesco, que sai na frente dos bancos privados para que o brasileiro tenha mais acesso ao crédito, eis que tínhamos um Brasil engessado ao famoso *spread* bancário. Inclusive, desde a época de vereador já questionávamos esses recordes de lucro a cada ano e o brasileiro cada vez mais endividado e com dificuldades de saldar suas contas.

Portanto, parabéns à iniciativa dos bancos, que estão fazendo o que já fizera o poder público,

a fim de que o brasileiro tenha mais acesso ao crédito e a uma qualidade de vida melhor.

Muito obrigado.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Não havendo mais oradores inscritos, livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para hoje, às 14h, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.

